



♦ERIC VOEGELIN propõe uma *nova ciência da política*, em pleno auge do behaviorismo que teria transformado a ciência política num *instrumento do poder* e numa *apologia dos seus princípios*. Faz-se um ataque cerrado ao peso da herança positivista que teria feito deslocar o esforço científico da *teoria* para o *método*, quando importava *voltar à consciência dos princípios*, a uma *ciência cristã e clássica do homem* que teria sido prevertida por quatro *super-homens*, o *progressista* de Condorcet, o *positivista* de Comte, o *materialista* de Marx e o *dionisíaco* de Nietzsche. Porque todo o poder visa o ideal de um *governo obtido pelo consenso dos cidadãos*, o que *pressupõe a articulação dos cidadãos individualmente considerados até ao ponto em que eles se possam tornar cidadãos activos na representação da verdade através do peitho, a persuasão*.